

# CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:  
ARTUR MULLER

DIRETOR:  
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:  
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — JARAGUÁ DO SUL — SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1978 — Nº. 2.973

JARAGUÁ DO SUL	
Capital Latino Americana do	Motor
25-07	6-03
1	1
8	9
7	3
6	4
Capital Sul Americana do	Chapéu

## Aleria Jaraguenses! CDL instala placas na BR-101

Não queremos nos transformar em veiculadores de intranquilidade da população, mas acontece que alguma coisa está no ar e precisa ser divulgado para conhecimento do público. Durante todo o tempo em que os supostos piromaniacos incendiavam Joinville, silenciamos. Não havia interesse em intranquilizar a nossa terra.

Agora, aconteceram os incêndios da Sociedade Atiradores Massaranduba Central que acabou deitando por terra a tradicional sociedade e na madrugada de 7 do corrente, em pleno centro de Massaranduba as chamas devoravam a Churrascaria Melchiorotto. Suspeitas existem de que algo de estranho esteja acontecendo na vizinha cidade e a polícia continua investigando os dois sinistros.

O que nós causou espécie foram os informes colhidos junto das autoridades e do povo, de que estariam circulando cartas anônimas, ameaçando indústrias e instituições jaraguenses. Levados, talvez, pelo clima psicológico da atualidade, a população jaraguense também está tomada de apreensões quanto ao destino dos patrimônios que tanto custaram Jaraguá do Sul transformar-se no terceiro parque fabril diversificado do Estado de Santa Catarina.

Esta redação esteve em contacto com as autoridades constituídas e com populares que acabaram confirmando as informações, embora reservadas, de que algo de anormal ocorre no Vale do Itapocu.



O Prefeito Victor Bauer está preocupado com o rumo que as coisas estão tomando.

Ficamos sabendo, por exemplo, de que teria havido ameaças de um futuro incêndio nas instalações das firmas Weg, Marcatto e Kohlbach e que estaria nos planos dos incendiários o fogo na Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul.

Pode tudo não passar de fantasiosa concepção, mas, também, poderá haver alguma verdade nas informações, haja vista que assim tudo começou em Joinville e continua se repetindo no município de Massaranduba.

Diz-se, sem que possamos confirmar pessoalmente, que as informações que ora damos a

público, já estariam nos altos comandos da Polícia e do Exército e que na segunda feira de carnaval soldados ou oficiais do Exército Nacional teria estado em Jaraguá do Sul, para tomada de depoimentos e acompanhar a segurança da cidade.

Pelo que se vê, é lamentável o estado de espírito da região, que vê ampliada a ação nociva dos incendiários, maniacos ou piromaniacos, sem nada poder fazer se não confiar na ação das autoridades encarregadas da segurança coletiva.

O Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá

do Sul têm-se desdobrado em estados de emergência e de alerta, para atender a integridade física dos prédios industriais, dos prédios públicos, dos templos religiosos e das moradias.

Vale dizer que a municipalidade já adotou um esquema de segurança externa, constando de homens em roupagem civil a acompanhar os movimentos de pessoas e veículos estranhos em suas vias públicas, transmitindo as informações ao prefeito e seus assessores, enquanto não entra em vigor o convênio assinado pelo Prefeito Victor Bauer com a Secretaria de Segurança e Informações, que deverá dotar a cidade com um sistema moderno de viaturas policiais, capaz de garantir a tranquilidade da operosa população jaraguense.

Sabemos, também, que as principais indústrias já vêm reforçando o sistema de vigilância, para não serem apanhados pela surpresa dos desordeiros que tanto intranquilizam a população do nordeste catarinense.

Esta é a notícia que nos cumpra transmitir, certos de que o próprio povo ordeiro da cidade, que necessita de segurança e ordem para trabalhar sossegadamente, haverá de colaborar para denunciar qualquer fato suspeito às autoridades. Por enquanto tudo está sob controle.

Estamos repetindo o ditado: mais vale prevenir do que remediar.

Vamos lá, Bicho - dá a tua mãozinha!

O DIRETOR - 2/78.

O CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE JARAGUÁ DO SUL ACABA DE INSTALAR DUAS PLACAS NA BR 101, PRÓXIMO AO ACESSO DA SC-301, LIGANDO JARAGUÁ DO SUL.



O clichê estampa uma das placas colocadas na BR 101.

Com o intuito de divulgar nossa cidade, o CDL acaba de instalar na BR 101, próximo ao acesso da SC-301, duas placas com os dizeres: "CONHEÇA JARAGUÁ DO SUL - 3º. PARQUE INDUSTRIAL DO ESTADO. UM BELO PASSEIO E BOAS COMPRAS". As placas contêm ainda o símbolo do CDL e mostra também as azaléias, flores símbolo da cidade.

### DADOS TÉCNICOS

O tamanho de cada placa é de 8x12, totalizando 96,00 m2. Estão sustentadas por postes de concreto medindo 11 metros de altura e devidamente amparados por cabos de aço. O custo das mesmas foi na ordem de Cr\$ 60.000,00.

Idealizado e coordena-

do pelo seu Presidente Sr. Udo Wagner, as referidas placas colocadas na BR-101 pelo CDL local, demonstram o trabalho incessante e incansável deste jovem e eficiente homem do comércio, bem como todos os integrantes da diretoria do Clube de Diretores Lojistas desta cidade.

Este trabalho, sem sombra de dúvidas, irá beneficiar grandemente o nosso município, pois todos os turistas que pela BR 101 trafegarem verão ali naquelas placas o que Jaraguá do Sul apresenta no contexto estadual e nacional, e por certo não deixarão de dar um pulinho até aqui para verificar a pujança de nosso diversificado parque industrial e do movimentado e bem estruturado comércio lojista.

Mas tudo isto não seria realidade se não houvesse a colaboração de muita gente imbuída dos mais firmes propósitos, e em face disto o CDL vem de agradecer a todas as empresas que colaboraram com numerário, ao sr. Max Kohn, que além de pintar as placas, não mediou esforços na coordenação e colocação das mesmas, à Com. e Ind. Breithaupt S.A. e Sociedade Gráfica Avenida Ltda., por terem cedido empregados para executar trabalhos no local, à Celes, por ter findado os postes, à Bernardo Grubba S.A. - Ind. e Com. por ter transportado as placas até a BR 101 e a Construtora Imcol Ltda., pelo excelente trabalho apresentado na colocação das mesmas, enfim, a todos estes o melhor muito obrigado.

## E A ESCOLA DE SAMBA DESFILOU NA AVENIDA

Todos nós sabemos que Jaraguá do Sul, mercê das melhores vontades e desejos de homenagear Sua Majestade o Rei Momo nunca foi terra onde prosperasse o carnaval.

O tipo de colonização que se desenvolveu nesses quase cento e dois anos deixou o nosso município fora da rota do alegre rei folião. Em seguida, a industrialização com os seus horários rígidos e programas de produtividade acabaram por fechar as portas ao tríduo momesco.

Assim mesmo, em todos os anos de existência da cidade, desenvolveram-se as alegres atividades de carnaval. Temos notícia de que os próprios e os descendentes de tradicionais famílias germânicas, davam vazão aos seus sentimentos, desfilando com suas carroças e carros enfeitados pelas ruas da cidade onde se travavam verdadeiras batalhas de serpentinas, de confetis e lança perfumes, afóra os coloridos sacos de "água de cheiro" que eram jogados sobre os menos avisados, dando-lhes o "senhor" banho de carnaval.

Vem-nos à lembrança de um outro tipo de carnaval, que não aquele que se desenvolvia pelas ruas. Era o carnaval aquático. Para isso um grupo de foliões, comandados pela finada sra. Tekla Francke (Haldich), organizou um carnaval dife-

rente, que se realizou sobre as águas do rio Itapocu, entre o trecho do então salão da Sociedade Esportiva e Recreativa Boa Esperança (hoje a sede da Ass. Atlética Kohlbach) na rua Pres. Epit. Pessoa até a ponte de ferro Abdon Batista, hoje também só mostrando o pilar central. Uma enorme jangada tendo uma casa improvisada desceu pelo famoso rio com muitos foliões que se divertiram durante horas e chamou uma grande assistência em todo o trecho do rio. Foi muito comentado esse carnaval que terá sido um dos únicos da região. Depois prosperou o carnaval de salão que teve o seu ponto máximo no tempo de Seme Mattar, de saudosa memória. Ele incentivava os moradores para a festa carnavalesca e os bailes do Aimoré e Baependi ficaram registrados para a posteridade.

Evoluiu, mais tarde, o carnaval em termos de Escola de Samba que tem nos dias de hoje a Escola de Samba UNIDOS DA BRASÍLIA em pleno desenvolvimento, graças à atuação do Presidente da Sociedade União, o popular Fio, suplente de vereador — Leocádio Osmar Rodrigues e que este ano saiu às ruas de Jaraguá com mais de oitenta figurantes, dando um toque especial ao carnaval de rua de 1978. Mestre Pe-

ri Quirino da Cruz comandou a Escola que se saiu muito bem, arrancando aplausos de numerosa assistência que se postou, principalmente, diante do palanque especialmente armado em frente da Igreja Matriz. Uma bateria muito bem afinada comandou as ações, permitindo aos seus assistidos evoluções que muito agradaram e a cadência fez com que as canções tivessem um brilho realmente de grande significado para a grande massa popular que afluíu na Avenida, mesmo debaixo de um manhoso chuvisco que teimava em deslustrar o esforço e a dedicação de Mestre Peri e de sua esposa Alcionê que foi a responsável pelas belas indumentárias, especialmente idealizadas e costuradas com muito carinho pelo seu corpo de costureiras.

De muito bom gosto a apresentação dos UNIDOS DA BRASÍLIA que, mesmo sabendo que Jaraguá do Sul não é terra de samba, tudo fizeram para que alcançasse o sucesso de sábado último, que prova que as coisas estão mudando em nossa cidade, dando-se novo impulso ao carnaval de rua, a contar com a colaboração de foliões que procedem de outras plagas e que aqui se incorporam às fileiras dos sambistas locais.

Mesmo as chaminés ameaçando o pouco tempo que os adeptos de Rei Momo dispõem para se dedicar aos festejos, o grupo do UNIDOS DA BRASÍLIA conseguiu lavar um

grande tento na animação carnavalesca da cidade.

Parabéns ao Fio, ao Mestre Peri e aos integrantes da Escola de Samba.

## Estado entrega auxílio a entidade Assistencial atingida pelos incêndios de Joinville

Em solenidade realizada em São Francisco do Sul e que contou com a presença

do governador Konder Reis, o secretário da Fazenda, Ivan Bonato, entregou ao di-

retor do Instituto Pedagógico de Reabilitação Infantil (Insper), de Joinville, um cheque no valor de 150 mil cruzeiros, destinado à reconstrução da entidade, atingida por um dos incêndios criminosos ocorridos naquela cidade.

O cheque entregue corresponde à segunda parcela do auxílio total de 300 mil cruzeiros que o Governo do Estado está destinando ao Insper. A primeira parcela foi paga no final do mês passado, por Paulo Menezes de Mendonça, em nome do Besc-Clube, em reunião realizada na Associação Comercial e Industrial de Joinville. Na oportunidade foram beneficiadas, também, outras entidades daquela cidade.

## Werner relata reflexos da viagem ao México e fala da Siderúrgica Catarinense

Reunindo a imprensa para uma entrevista coletiva, o presidente da Federação das Indústrias de Sta. Catarina, Bernardo Wolfgang Werner, comentou reflexos da viagem que fez, acompanhando a comitiva do Presidente Geisel, ao México e destacou o incremento do relacionamento comercial, que resultará dessa visita, para os dois países. No que tange a S. Catarina, falou no contrato celebrado entre empresas mexicanas e a Ebrasa, de Itajaí, para o fornecimento de 20 barcos camaroneiros, o que interessa diretamente à economia catarinense.

**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: ARTUR MULLER - 1919

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

DIRETOR:

Eugênio Vitor Schmoekkel

ASSINATURA:

Anual . . . . .	140,00
Semestre . . . . .	75,00
Numero do dia . . . . .	3,00
Numero atrasado . . . . .	5,00

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19  
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

**Aniversariantes da Semana****FAZEM ANOS HOJE:**

Patrícia Helena, filha do sr. Jaime e Maria Odete Gramm Blank  
Sr. Adolfo Emmendoerfer, Industrial  
Sra. Wally Brauer, em Joinville  
Sr. Alberto José Rubini  
Sra. Ana, esposa do sr. Harry Buchmann  
Srta. Karin Mariane, filha do Dr. Dietrich e Renate Hufnussler  
Sr. Renato Nagel

**FAZEM ANOS AMANHÃ:**

Sr. Guilherme H. Emmendoerfer  
Sr. Germano Reinke, em Massaranduba  
Sr. Osmar Hornburg  
Sr. João Farinhut, em Curitiba  
Sr. Miguel Dartagnann Buchmann

**DIA 13 DE FEVEREIRO:**

Sra. Justina, esposa do sr. Alvaro João Bertoli  
Sr. Ricardo Gums, em Rio do Sul  
Sra. Erica Horst Gonçalves  
Sr. Henrique Geffert, comerciante  
O jovem Fernando Blofeld  
Sra. Emilia Hilbert Rittmann, em Joinville  
O jovem Emerson Henke, em Curitiba  
Sra. Hilda Baade, em Rio Cêrro

**DIA 14 DE FEVEREIRO:**

A jovem Tamara Regina, filha de Elizabete e Ivanir Lombardi

**DIA 15 DE FEVEREIRO:**

Sr. Heinz Blofeld  
Sr. Faustino Rubini, em Curitiba  
Sra. Silvia Thomsen, em Blumenau  
Sr. Artur Vasel  
Sra. Tereza Wolf Rau  
Sra. Lourdes Belletti Pedri  
Sr. Mário Vitorio Rasseweller, presidente da Liga Jaraguense de Desportos

**DIA 16 DE FEVEREIRO:**

Sr. Guilherme Schmidt Jr.  
Sr. Airton Fernando Ramos  
Srta. Erica Henschel Fagundes  
Sr. Henrique Funke  
Sr. Luiz Belletti

**DIA 17 DE FEVEREIRO:**

Sra. Elfrida Karger Nicolini, em Curitiba  
Sr. Donato Friedel, em Tres Rios do Norte  
Sra. Dirce Funke Ribeiro, em São Paulo  
Srta. Ariete Mirtes Kuchenbecker

Aos aniversariantes desta semana os cumprimentos deste semanário.

**NASCIMENTOS**

DIA 13.01 — Silvia Bolduan, filha de Roberto (Norma Bolduan) Burigo.  
DIA 21.01 — Adeline, filho de Ingo (Erica Bier) Wagencknecht.  
DIA 25.01 — Adilson, filho de João Sebastião (Verônica) da Silva.  
DIA 28.01 — Gisela, filha de Curt Carlos (Gisela Bauer) Mohr.  
DIA 31.01 — Francisco de Assis Hirayama, filho de Ido (Carmelita Hirayama) Konell.  
Josiene Aparecida, filha de José Lino (Maria Ivone) Zapella.  
DIA 30.01 — Cristiane, filha de Paulo (Astrit Krüger) Carvalho.  
DIA 03.02 — Fernanda Carla, filha de Carlos José (Valcy Maria Caglioli) Chaves.  
Alexandra Takayane, filha de Sandro (Cirlene Ullmann) Lessmann.  
DIA 04.02 — Nadia Renate, filha de Nivaldo Jacob (Renate Fietz) da Silva.  
DIA 07.02 — Odair Francisco, filho de Francisco (Adelina Scheuer) Fodl.

**FALECIMENTOS**

DIA 03.02 — Minna Blanck Friedemann, nesta cidade, com a idade de 78 anos.  
DIA 05.02 — Rodolfo Todt, nesta cidade, com a idade de 76 anos.  
DIA 06.02 — Leopoldo Grabber, nesta cidade, com a idade de 83 anos.  
DIA 08.02 — Anna Nitz Mohr, nesta cidade, com a idade de 83 anos.

**Registro Civil**

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital nr. 10.142 de 03.02.1978  
Juvino dos Reis e Mathilde Garcia

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filho de Salvador Bento dos Reis e de Vergília Borges. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Joinville, neste Estado, domiciliada e residente em Nereu Ramos, neste distrito, filha de José Garcia e de Adelina Anna Candida.

Edital nr. 10.143 de 03.02.1978  
Reinaldo Rubens Otto e Vera Lucia Depiné

Ele, brasileiro, solteiro, do comércio, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliado e residente à Avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, filho de Alwin Otto e de Francisca Otto. Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente à Avenida Marechal Deodoro, nesta cidade, filha de Ilario Antonio Depiné e de Hilga Rozza Depiné.

Edital nr. 10.144 de 03.02.1978  
Waldemar Luiz Freiberger e Brigitte Schweinle

Ele, brasileiro, solteiro, radialista, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente à Rua Procópio Gomes, nesta cidade, filho de Floriano Freiberger e de Cacilda Verbinnen Freiberger. Ela, brasileira, solteira, bancária, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Verdi Francisco Lenzl, nesta cidade, filha de Erich Johann Schweinle e de Camila Isberner Schweinle.

Edital nr. 10.145 de 09.02.1978  
Rolando Wehrmeister e Belina Piccoli

Ele, brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Santa Luzia, neste distrito, filho de Roberto Wehrmeister e Leocádia Gaulke Wehrmeister. Ela, brasileira, solteira, professora, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Santa Luzia, neste distrito, filha de Arthur Piccoli e Olga da Silva Piccoli.

É para que chegue ao conhecimento de todos mandel passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento, acuse-o para os fins legais.

AUREA MOLLER GRUBBA  
OFICIAL

**Aniversário**

A pequerrucha Patrícia Helena, completa hoje o seu primeiro aninho, e festeja com os seus amiguinhos que receberam especialmente um convite, na residência de seus pais Maria Odete e Jaime Blanck, funcionário de A Comercial, a passagem de ano com bastante alegria e amor.

O "Correio do Povo" cumprimenta os familiares e a Patrícia com um grande abraço.

**Enlace Moretti - Lehmkuhl**

A sociedade jaraguense colhe no dia de hoje, às 18h30min a satisfação de assistir ao casamento dos jovens ROSE HELENA MORETTI e NIVALDO JOSÉ LEHMKUHL. Ela filha dileta e benquista de Leonilda da Silva Moretti e Paulo Moretti, professor e colaborador deste semanário; ele filho de Verônica Lehmkuhl e Nestor Lehmkuhl, gerente geral das Casas Três Coelhos, de Rio do Sul.

A cerimônia será assistida pelos pais e demais familiares, testemunhas e convidados, no Noviciado Nossa Senhora de Fátima, na Barra do Rio Cêrro.

Os convivas, após a celebração religiosa, serão recepcionados nos salões de festas do Itajara, de onde o casal seguirá para a lua-de-mel.

O "Correio do Povo", apresenta aos felizes nubentes e distintos pais, os votos de muitas felicidades.

**Do Meu Arquivo para Você  
Da Mania de ser do Contra**

Prof. PAULO MORETTI

Pessoas há, por aí, que parecem ter nascido para ser do contra. E não perdem oportunidade para isso. Até fazem supor que o "bater o pé" e "fazer beicinho" são heranças havidas do tempo de crianças e desenvolvidas ao cêntuplo na idade adulta.

E por falar em tempo de criança, lembro-me de um fato ocorrido com um colega de infância. Tudo começou pela manhã. Havia eu passado a noite na casa de José. Seriam aproximadamente 9 horas. Inúmeros haviam sido os apelos da mãe do meu colega para que se levantasse. E a preguiça o mantinha preso ao travesseiro. Por fim, fi-lo cair da cama para que as ordens da mãe fossem cumpridas.

Fomos à missa das dez. Novas reclamações do meu colega. A missa das dez é muito demorada, dizia ele. O sermão é comprido. E lá vinha José com as implicações de sempre. Uns belicões da mãe resolveram o problema, ao menos temporariamente.

À saída da missa, passamos por uma banca de jornais. Não quero esta revista, insistia José, isto é uma porcaria. Nova intervenção da mãe. Ambos já estavam nervosos. José teimava em contrariar a mãe. Fazia manha. Parecia ser até um desafio.

Após o almoço, a preocupação de frequentar, às 14 horas, o catecismo. Nessas alturas, as coisas já foram pegando fogo. Houve necessidade de umas palmadas por parte da mãe. Veio o berreiro. E a presença severa do pai restabeleceu a ordem conturbada. Houve o catecismo e, da mesma forma, a má vontade continuava estampada na face do nosso José.

À noite, devido aos episódios daquele dia, a proibição de ir ao circo. Foi então que o circo pegou fogo. Nova intervenção do pai. A conversa ficou quente. E o nosso herói continuava a ser do contra ante as ponderações de quem quer que fosse. Novas palmadas e tudo serenou.

No dia seguinte vieram as consequências. José o passou todinho no escritório do pai, como que a curtir a amargura das contrariedades do dia anterior.

É isso aí... Quantos José em idade adulta existem por este mundo a fora que se comprazem em ser do contra, tornando-se, segundo as circunstâncias, masoquistas ou sádicos de uma situação em que sua atuação nada mais é do que uma enervante patiscada de mau gosto.

**Bodas de Ferro**

Um acontecimento de grande júbilo marcou a família Schmidt, de Massaranduba. Dia 09 último o casal Hermann e Ida Jensen Schmidt completou 65 anos de feliz consórcio. Nesta mesma data do longínquo 1912, ambos uniram-se sob as bênçãos de Deus prometendo ser fiel um ao outro. Isto realmente aconteceu, vivendo ambos 65 anos em perfeita harmonia e paz, provando a todos que só o amor constrói.

Desta feliz união adviram 8 filhos, Jacob casado com Roeshen Wolter, Rudolfo casado com A-

delia Werner, já falecido, Olga, casada com Jens Metzzer. Matis casado com Lari Bruch, Felipe casado com Maria Schork, Paula casada com Henrique Passold, Edmundo casado com Ruth Rohde e Riti casada com Alex Krueger e seguiram-se 28 netos e 37 bisnetos, todos formando uma família enorme e bem coesa.

O sr. Hermann e a Da. Ida tem atualmente 86 anos de idade e sempre desenvolveram suas atividades na lavoura.

A festa em homenagem as Bodas de Ferro, será realizada amanhã na residência do feliz casal, quando todos os familiares estarão juntos compartilhando com a alegria dos seus pais, avós e bisavós.

Correio do Povo, associa-se a tão efêmera data e augura ao casal Hermann e Ida Jensen Schmidt os votos de parabéns e muitas felicidades e que juntos possam viver por longos e longos anos, com muita saúde e alegria.

**Umás & Outras****TREM**

— Moço, o trem das 5 e quinze já passou?  
— Já, sim senhora.  
— E o das 5 e meia?  
— Já, sim senhora.  
— E o expresso mineiro, que hora vai passar?  
— Daqui a meia hora  
— E o rápido paulista?  
— Por que a senhora não diz logo o trem que quer pegar e eu digo quando ele passa?  
— Eu não quero pegar o trem nenhum, não, moço. Eu quero é atravessar a linha.

**CAMELO**

— Olha o pó que mata barata ou isto!  
— Ei! Camelo! Me dá um troço desses!  
Dia seguinte: — Olha o pó que mata barata ou isto!  
— Ei! Camelo! eu te comprei essa droga ontem, espalhei o pó pela casa toda e as baratas nem se mancaram!  
— Ah, mas num é assim que se faz, não! Tem que pegar as bichinhas e colocar o pó na boquinha delas...  
— Ora, seu palhaço, se tenho que pegar as baratas com a mão, o melhor que eu faço é pisar logo nelas!  
— ou isto!

**Escritório  
A COMERCIAL**

ADVOCACIA — CONTABILIDADE — SEGUROS

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES  
Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMÖCKEL GONÇALVES  
Técnica em Contabilidade CRC/SC 7.638  
CPF — 093090.989-53

Rua 2 (Av. Mal. Deodoro da Fonseca), 122/130 — Fone — 72.0091. — Cx. Postal, 19 — Jaraguá do Sul  
Santa Catarina. — RECURSOS FISCAIS E ADMINISTRAÇÃO — CONTABILIDADE — SERVIÇO DE MARCAS E PATENTES — FOTOCOPIAS DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E INPS — SEGUROS EM GERAL — DIREITOS AUTORAIS E SERVIÇOS AÉREOS VARIADOS.

— Desde 1944 à Serviço do progresso de Jaraguá do Sul — SC. —

## É hora e momento de os Diretórios Acadêmicos 'Arregassarem as Mangas'

Paulo Roberto Bauer

Com satisfação aceitei o convite para relatar num artigo deste jornal, algo a respeito do que pretende, ou melhor, do que pretendemos nós, os elementos da chapa do BROHNKA, eleita nas eleições de 24/09, para dirigir o Diretório Acadêmico Francisco Miguel Correa dos Santos, em termos de metas, realizações, mudanças etc.

Temos ciência dos fatos atuais em nossas Faculdades, bem como nas demais e, acreditamos ser hora e momento de os Diretórios Acadêmicos "Arregassarem as Mangas", a fim de se concretizarem muitas idéias que no passado ficaram registradas apenas como idéias pois dificilmente se conseguia algo, efetivamente, porque a união era o que mais faltava em todos os setores da área universitária.

Pode-se dizer união fracassada no sentido geral, mas deve-se lembrar a boa vontade daqueles que, por exemplo, lograram a iniciativa, bem sucedida, por sinal, de elaborar este jornal, daqueles que se empenham para resolver assuntos de seu grupo de amigos, pois muitos de nossos problemas têm sido resolvidos desta forma.

Tenho certeza que no Diretório para o qual fomos eleitos, existirá união e quero crer que igualmente isto venha a ocorrer nos demais, pois no meu entender, uma chapa que se propõe a administrar um Diretório e é escolhida pela maioria para tal, tem o dever moral de cumprir sua missão, sendo membro ativo todo aquele que dela tenha participado em qualquer cargo ou função.

No DAFS pretendemos muito, muito mesmo, pois já sentimos o bastante desde nossa Campanha Acadêmica, para saber que existe serviço a valer para ser realizado.

Nossas metas principais já expusemos através de panfletos e verbalmente em nossa campanha, mas nada custa mais uma vez classificarmos-as aqui:

- Maior representatividade dos alunos perante a Direção da Faculdade;
- Estreita colaboração com a mesma, visando o aprimoramento constante de seus cursos e sistemas;
- Melhoria dos serviços oferecidos pelo Diretório;
- Maior ênfase aos setores esportivo, social e cultural;
- Melhor e maior relacionamento entre universitário e Diretório.

Queremos crer que tudo venha a ser possível, pois assim nos sentiremos muito bem perante os universitários, ao término de nossa gestão.

Não poderia deixar de frisar neste artigo, aquilo que ao meu ver seria a maior vitória universitária, em termos de Diretórios Acadêmicos em Joinville para o que estão desde já empenhados e dispostos todos os membros da diretoria do DAFS, bem como, as dependências do Diretório para se instituir e concretizar o DAC, "Diretório Acadêmico Central", que viria a ser o Diretório dos Diretórios, com funcionamento eficiente e com pretensões das mais saudáveis para que o universitário joinvillense possua um órgão que lhe represente e por ele reivindique, em sentido generalizado, nas diversas camadas administrativas das Faculdades joinvillenses. Este Diretório Central viria a promover uma união, uma divulgação jornalística, uma programação e uma representação esportiva, uma promoção sócio-cultural mais autêntica e bríosa no meio estudantil de nossas faculdades, controlando também aquilo que temos na faculdade e que alguns chamam de "cantina", fiscalizando preços e medidas tomadas sempre ao sabor dos administradores etc.

Embora pudesse dizer muito mais, finalizando, quero convocar todos que com seu empenho e esforço frequentam uma faculdade, a participarem ativamente das atividades atinentes aos seus Diretórios Acadêmicos, para que tudo fique muito melhor e muito maior, pois um Diretório precisa dos estudantes sempre e não só em época de eleições acadêmicas.

Quartanista de Economia e presidente do DAFS.  
(transcrito do jornal PANE, n.º 3 - 1/78).

**Atenção!**  
Em caso de "incêndio",  
chame pelo Fone — 193

## Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá

d) A TESE DE PLÍNIO SALGADO

— (XXVIII) —

JOSÉ ALBERTO BARBOSA  
(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

Segundo nos referiu o historiador jaraguense Emílio da Silva, em 1933 o renomado Plínio Salgado, procedendo a uma conferência nesta cidade, no Salão Buhr (hoje oficina Lenzi) afirmou que jaraguá é vocábulo tupi-guarani significando "deusa da sombra". Não sabemos ao certo de onde o ilustre patricio obteve esse sentido. Certamente tomou o termo "iara" por deusa, com sentido de senhora, o que é perfeitamente válido e existem precedentes linguísticos (claro que deixando-se à parte "iara" no sentido folclórico, como espécie de deusa das águas, que, já dissemos, é errôneo); quanto a sombra, em tupi-guarani, conhecemos "anga": sombra, abrigo, alma. Sombrio, já vimos como "langaçáua", em Octaviano Mello. Assim, cremos (se foi essa a intenção de Plínio Salgado), há lógica na acepção, pois teríamos: "iaraanga" que originaria "iaranga", que produziria "iaranguá", que chegaria até à forma "jaraguá".

e) A REFERÊNCIA DE EMÍLIO DA SILVA

Contou-nos o nosso excelente Emílio da Silva que há tempos entrevistou um índio guarani do Núcleo Duque de Caxias, índio inteligentíssimo, que manobrava bússola e teodolito em perfeita maestria, o qual lhe mencionou que jaraguá significa "rio de lavar cachorro". Para o sentido de lavar, em tupi, achei apenas "umiaçuca" que foge evidentemente de qualquer aplicação no caso. No caso deve entrar "jaguá" ou "laguá", que con-

forme C.T. de Carvalho, é designação genérica, como afixo, para os animais carnívoros, provindo de "y" (o que) e "oahar" (agarrar) onde além do jaguar há uma série de animais que levam tal nome em afixo, como a jaguaca (lontra), jaguacimim (guaxinin), jaguapé (irara), jaguaperi (o lobo guará). O mesmo autor, porém, para o termo jaguara dá sentido distinto: "y" (aquele que), mais "a" (gente), mais "guara" (particípio do verbo comer), portanto "aquele que come gente" (In "Dicionário dos Mamíferos do Brasil", Fundação Parque Zoológico de São Paulo). O mesmo autor dá "uara" como cão (ou a cor vermelha); sabemos outrossim que nossos índios chamavam "jaguara" ao cão, entre outros termos. Segundo Moraes (In "Vocabulário sul-riograndense", Globo, 1964), jaguara é cão ordinário. De tudo que foi dito podemos dizer que, de fato, poderemos relacionar o nome jaraguá com cão, seja tendo "y" rio, água) mais "uara" (cão) formando "jara" (rio do cão), seja tendo-se jaraguá como inversão de jaguara (o que é difícil). Mas não achamos o termo que explicitamente significaria lavar. Deve-se pesquisar mais esse aspecto. Se, v.g., entre tantos sentidos que tem "guá" possa significar lavar, então poderíamos ter "y" (rio), "uara" (cão) e "guá" (lavar), formando "yaruaguá" ("yuara" se transmutando em "yara") com sentido de "rio de cachorro lavar". Mas lavar por que e por que com tanta insistência e frequência? E que rio é esse?

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público

## La Rocque congratula-se com novos Generais de Exército

Brasília (SDIRP) - O senador Henrique La Rocque (Arena/MA) congratulou-se com as recentes promoções a General-de-Exército, dos Oficiais-Generais Antônio Bandeira, José Maria de Andradinha Serpa e Samuel Augusto Corrêa.

Para o parlamentar, todos eles são dignos da investidura máxima do Exército Nacional, de vez que — segundo informou — se mostraram em toda a carreira, exemplares e altamente capacitados.

De maneira especial, La Rocque enviou suas

felicitações ao General Antônio Bandeira, recordando que foi ele o sub-Comandante do III Regimento de Infantaria do Batalhão Suez, em Rafah, no Egito, além de ter ocupado outros cargos importantes nas fileiras do Exército.

## Assistência Médica da Previdência Social Aumenta Produtividade

O Ministério da Previdência e Assistência Social informou que os programas de assistência médica desenvolvidos em 1977 pelo INPS tiveram como objetivos principais a maior produtividade dos recursos existentes, com a consequente melhoria da qualidade dos serviços prestados e correção das distorções ainda existentes, o que resultou num aumento de 15% nas consultas médicas, 111% nas consultas odontológicas e 29%

nas internações hospitalares, sobre os resultados de 76. Os gastos totais do INPS com o Programa Saúde em 77 foram de 32,3 bilhões de cruzeiros. Para 1978 foram previstos de saída 45 bilhões, com aumento de 39,3%.

Dados da Secretaria de Assistência Médica do INPS, indicam que houve uma redução de - 1% na realização de exames de laboratórios, como consequência de um maior

controle na solicitação desse tipo de serviço.

Destacam-se na assistência médica, também, o aperfeiçoamento dos instrumentos de trabalho, com a implantação do novo Sistema Nacional de Controle e Pagamento de Contas Hospitalares, que reduziu os prazos de quitação para até 30 dias em alguns Estados e a montagem de um sistema de informações aos segurados e beneficiários.

## Dos Jornais

A TRIBUNA DE CIANORTE, que se edita em Cianorte — jornal independente a serviço dos municípios do Vale do Ivaí, no Estado do Paraná, trouxe na edição n.º 577, última página, o trabalho que publicamos a seguir:

FANTASIA DE POBRE

Poema de Oswaldo Nascimento

Alegre, o Carnaval domina a todos os espíritos que só pensam em farras, barulhos, fantasias, orgias e barulhos! Fervilha o sarrafalho... A música fascina! Música? - Não! Ziriguidum, grileios... A loucura divina dos trólos cadenciados que comandam a dança-acrobacia das escolas, em que se exibem e a gritar desandam os préstitos da raça que leva às ruas o esplendor e a graça das loirinhas sensuais, das mulatinhas alegres e pacholas!

É o desfile da Paz, do esquecimento, da unidade, do ritmo!

Há gemidos de cuicas, matraquear de pandeiros cantigas e berreiros em confusão alucinante; tilintar esufiante de frigideiras batucando!

E, em meio da alegria há reprises tristes de líricas e delirantes figuras de tragédia: Os palhaços - Pierrots... Palhaços - Colombinas... Modernos Arliquins perdidos nos confins de três noites diabólicas, divinas; rainhas e princesas que têm, em suas almas, as flamas da loucura constantemente acesas!

Mas o menino pobre que não teve, jamais, uma alegria, fica sozinho, em casa, meditando triste: Falta-lhe a força de um sorriso aberto, energia motriz de remoção da tristeza aviltante; o dinheiro - mesquinho porém, imprescindível, que tanto move aos altos sentimentos quanto às paixões de baixo nível!

Mas está fantasiado com uma fantasia de tristeza, com uma fantasia de miséria porque sua roupa - roupa de hoje, de amanhã, de todo dia; a roupa que lhe cobre o corpo magro a açula-lhe alcatéias de desgostos tremendos, é uma verdadeira fantasia de remendos!

## Imediata proteção à velhice quer Lehmann

Brasília (SDIRP) - Demonstrando sua preocupação com o problema da velhice no país, o senador Otto Lehmann (Arena/SP), manifestou sua confiança em que o Presidente Geisel determine aos seus auxiliares o exame imediato dos projetos que tenham condições de ser executados ainda no seu governo, com relação a essa questão.

Depois de dizer que não devem tardar as iniciativas que visem imediata proteção à velhice, Otto Lehmann salientou que a Lei n.º 6.179, que instituiu a renda mensal vitalícia, vem proporcionando extraordinários benefícios, embora não seja completo aquele diploma, nem sejam perfeitos os valores que oferece.

Imobiliária Lenzi Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Piazeria, 27 - Fone (0473) 72-0525

(FUTURAS INSTALAÇÕES: Av. Mal. Deodoro, 197)

89250 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Praia de Piçarras

Loteamento "Omar"

50 lotes — Brinde a partir de Cr\$ 1.000,00

Procure-nos e nós faremos o seu programa de pagamento.

## Recorde nas exportações da Volkswagen em 1977

As exportações da Volkswagen do Brasil bateram novo recorde no ano passado ao somarem US\$ 167,1 milhões (FOB), com um aumento de 8,1% em relação ao exercício an-

terior. Essa receita correspondeu ao embarque de 53.742 veículos completos e desmontados, além de motores e câmbios para a linha de montagem e o mercado de

reposição do Passat alemão, peças e outros produtos.

Do total de veículos exportados, 33.870 ou 63% foram Sedan 1300/1500/1600, ficando os

restantes 37% divididos entre a Brasília de 2 e 4 portas (10.360 ou 19,3%) o Passat (6.862 ou 12,8%), a Kombi (2.298 ou 4,3%) e a Variant (352 ou 0,6%). A exportação

de motores e câmbios fechou o ano com, respectivamente, 96.936 e 115.437 unidades.

Os três maiores importadores de produtos VW brasileiros nesse período, foram a Alemanha com US\$ 51,0 milhões em motores e câmbios, a Nigéria com US\$ 37,5 mi-

lhões em veículos desmontados e a Argélia com US\$ 22,1 milhões em veículos completos. A seguir vem o Peru, Venezuela, Chile, Área do Caribe, México, Uruguai, Portugal e Filipinas.

Reafirmando a posição de maior empresa exportadora de produtos ma-

nufaturados do país, a Volkswagen do Brasil atingiu em 1977, a cifra recorde de US\$ 185,2 milhões de exportações na condição C+F, o que representa um aumento de 7,2% em relação aos resultados obtidos em 76 que foram de US\$ 172,8 milhões.

## Os Despachos do Dr. Prefeito

Estamos na quaresma do ano de 1978 e temos a nossa frente um exemplar do BÍOPI que se edita no município de Itaocara-RJ. Embora não seja mais o prefeito daquela cidade, o dr. Carlos Moacyr de Faria Souto continua atualíssimo com os seus despachos que os nossos leitores reclamam cada vez mais.

Por isso publicamos mais dois de seus magistrados despachos, atendendo as solicitações:

Casa Sardinha - Pede pagamento de material fornecido para obras. Sim. Aplicamo-lo na pracinha de Nossa Senhora, à entrada da Churrascaria

"Meu Tio Pião". Churrascaria com pista de danças, luz negra, sol, chuva, sombra, ar livre, roda d'água, rio, pedras, etc. Quem vai aos famosos bailes ou serestas da Churrascaria, passa, antes, pela pracinha de Nossa Senhora, e, impressionado pelos seus doces olhos virginais, perde qualquer má intenção que tenha no pensamento. Entra-se puro e tranquilo, amando-se mais ao próximo, ou à próxima. Creio que é a única churrascaria dançante do mundo em que se faz o sinal da cruz ao entrar. É que ali está, como disse, Nossa Senhora, fiscalizando a entrada. Sua imagem, ao cen-

tro de um pequeno lago, sempre florido, abençoa com o olhar os que vão se divertir ou almoçar. Por isso a diversão é pura e a refeição dispensa o Sonrisal. E, se o freaguetês é piedoso ao extremo, pode, ao entrar, jogar uma moeda no lago ou molhar no mesmo a ponta dos dedos e perignar-se. É verdade que a água do lago vem de outro lago que fica em outra praça, em plano superior. Esse outro lago é mantido pelo xixi do Manequinho, mas, quando o xixi chega ao lago de Nossa Sra., é claro, virá água abençoada...

Agropen - Pague-se a formicida Mirex. Comba-

mos a formiga. Ou o Brasil destroi a formiga ou a Formiga destroi o Brasil. Devia haver uma Sudene qualquer contra a saúva; p.e.: Suçuva - Superintendência de Combate à Saúva. Sei que existem outros animais predadores, mas, enfim, não justificam a criação de uma Superintendência. Por exemplo, os ratos. São animais nocivos, mas, para eles, já existe minha adorada esposa, numa luta sem quartel. Fico até com pena. Persegue-se tanto que conseguiu expulsar todos que vinham à nossa cozinha. Fugiram espavoridos. Todos menos um. O "Teimoso", coitado! Tem a magreza de um artista. À noite, minha querida esposa guarda tudo, fecha todos os armários da cozinha, lava tudo, amarra a tampa da lata de lixo, cobre as mesas, cobre a pia, cobre o fogão, nem migalha fica no chão, e, não satisfeita, coloca armadilhas (que desarmo) e arroz com veneno em pontos estratégicos. Pobre D. João Ratão. Já o vi, faminto, cheirar alimento envenenado e rejeitá-lo. Passou até a comer matéria plástica. Finalmente, creio que não resistindo à fome, comeu o arroz. Encontrei-o trôpego e com labirinto. Andava de lado e nem conseguia fugir. Dei-lhe leite para anular o veneno. Salvou-se. Está velho e solteirão, mas não se muda. É teimoso. Quando posso, às escondidas, jogo-lhe por baixo da geladeira um pedacinho de pão e coloquei, junto ao alimento envenenado, um pequeno desenho de caveira. É o máximo que posso fazer, mas não sei até quando resistirá. E, o pior é que a cozinheira Maria alçou-se à minha adorada esposa, contra o pobre solteirão.

## Imposto de Renda Pessoa Física - Ex/78

Quem está obrigado a declarar

1. - Você deve declarar em 1978, se auferiu em 1977, algum dos rendimentos abaixo:

- a) - Rendimentos, de qualquer natureza superiores a Cr\$ 47.300,00;
- b) - Rendimentos, em qualquer montante, no exercício de profissão liberal;
- c) - Rendimentos, em qualquer montante, como titular de firma individual, sócio cotista, administrador ou diretor de sociedade de qualquer espécie, excluídas as sociedades políticas e religiosas.

2. - Se você teve, em 1977, a posse ou propriedade de um dos seguintes bens ou valores, estará obrigado a declarar, mesmo que não se enquadrar em nenhuma das alíneas precedentes:

- a) - veículo de procedência estrangeira;

b) - veículo de fabricação nacional, com mais de 80 HP de potência, de ano de fabricação a partir de 1975 inclusive;

c) - imóvel urbano com área construída superior a 100 m<sup>2</sup>;

d) - títulos de renda e/ou títulos de crédito que, isolados ou conjuntamente, excedam a Cr\$ 80.000,00;

e) - créditos e bens de quaisquer montantes e espécies, disponíveis ou existentes no exterior;

f) - imóveis rurais que tenham produzido, isolados ou conjuntamente, receita bruta superior a Cr\$ 100.000,00.

**Prazos - Entrega de Declaração**  
Para seu conhecimento anote os prazos de entrega de declarações - pessoa física exercício 78, ano base 77:

De 20-02 a 07-04-78 - declarantes com imposto a pagar ou a restituir.

De 20-02 a 10-05-78 -

declarantes isentos do imposto.

De 20-02 a 31-05-78 - declarantes ausentes, no exterior: 1) a serviço do país ou por motivo de estudos; 2) de nacionalidade brasileira que transferirem ou tenham transferido sua residência do país a fim de prestar serviços como assalariado a: a) filiais, sucursais, agências ou representações, no exterior de pessoas jurídicas domiciliadas no país; b) sociedades domiciliadas fora do país de cujo capital participem com pelo menos 5%, pessoas jurídicas domiciliadas no Brasil; c) organismos internacionais de que o Brasil faça parte.

NOTA: A entrega da declaração, fora dos prazos acima, acarretará o pagamento de mora e, se o trazo for superior a dez dias, também a perda do direito ao parcelamento do imposto.

## AGRADECIMENTO e convite para culto

Pezarosos comunicamos o falecimento ocorrido no dia 06 de fevereiro de 1978, do querido

LEOPOLDO GRÄBNER

que deixou esposa, 4 filhas, 2 genros, 10 netos, 20 bisnetos e 2 tataranetos. Por este intermédio, desejamos agradecer a todos quantos de uma maneira ou de outra ajudaram a diminuir nossos sofrimentos, aos que enviaram flores, coroas e cartões, aos que acompanharam o extinto à sua última morada, e em especial à Direção do Hospital São José, enfermeiros e enfermeiras, ao Dr. Wanderley Q. Pereira, a o Dr. Francisco Rodrigues, ao Dr. Alvaro da Luz, e ao Pastor Egberto Schwanz.

O Culto Religioso em memória do falecido será celebrado no dia 12 de fevereiro (domingo), às 19 horas, na Igreja Evangélica Luterana desta cidade, ao qual extendemos convite para participação.

A FAMILIA ENLUTADA.

## ANCHIETA, Esteio de São Paulo

Nelson Leme

Desde a fundação de São Paulo, em 1554, até 1563, Anchieta foi o esteio da pequenina vila. Dedicava o dia inteiro à instrução e à conversão dos indígenas e passava grande parte da noite à luz de bruxuleante candeia a compor textos, pois não havia livros.

Em seis meses, o grande Jesuíta dominou inteiramente o idioma dos tupiniquins, o Abanhega, e em 1556 já tinha redigido uma gramática dessa língua.

Ainda em idioma tupi, ele elaborou um magnífico catecismo, "Os Diálogos da Fé", uma "Instrução para o Batismo", etc. Compôs em tupi grande número de canções e dramas sacros, a fim de facilitar aos indígenas a compreensão dos principais pontos da Doutrina Católica.

Para avaliarmos o excelente esforço realizado pelo Pe. Anchieta convém ter em mente as enormes dificuldades que ele encontrava. Além de obstáculos materiais — a carência de tudo, inclusive de alimentos — o admirável apóstolo tinha que lutar contra vícios enraizados na população silvícola, especialmente o canibalismo, a poligamia, a embriaguez e o nomadismo.

Numa obra destinada a exaltar os feitos do Governador-Geral Mem de Sá contra tribos indígenas renitentes à Fé e à civilização, bem como contra os calvinistas franceses, o santo missionário descreve em versos os péssimos costumes dos silvícolas: "Que espetáculo de sujidades, que visão de torpezas. Que obscenos os gestos dos homens, que impudicos os meneios das mulheres. Feroz se erguia o ardor da guerra e do sangue, e fervia a paixão de despedaçar corpos humanos e lançar em vasos os membros feitos em postas, pô-los a assar no braseiro". - (ABIM - Ag. Boa Imprensa).

## Campanha do Folclore anuncia cadastramento de mais doze Estados para o Atlas Folclórico Brasileiro

A partir de julho a Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, com o patrocínio da FUNARTE, dará continuidade ao trabalho iniciado em 77, realizando o cadastramento de artes, artesanato, danças e folguedos populares em mais doze Estados para a elaboração do Atlas Folclórico Brasileiro, iniciativa pioneira de registrar, em mapas por Estados, todas as manifestações folclóricas do país.

O cadastramento se realizará este ano no Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abrangendo 2.131 municípios e envolvendo 2.760 universitários. Em 1977 a CDFB realizou o cadastramento nos Estados do Espírito Santo, Sergipe e Paraíba, com a participação de 544 universitários. Os dados coletados já estão em fase de análises.

## É HORA DO BRASIL

VAMOS LÁ. O BRASIL ESTÁ AQUI MESMO, PERTINHO DE CASA. MAS É UM MUNDO NOVO ESPERANDO POR VOCÊ. VÁ VER DE PERTO A PAISAGEM NOVA, AS CIDADES CRESCENDO, A HISTÓRIA PASSEANDO PELAS RUAS, O MAR BATENDO NAS PRAIAS QUE SÃO PEDAÇOS DE PARAISO. VÁ E VOLTE FELIZ. PELO **Credivarig** ou o **Cruzeiro a Prazo**, É MAIS FÁCIL VIAJAR PARA 57 CIDADES BRASILEIRAS, INCLUINDO TODAS AS CAPITAIS DOS ESTADOS. UTILIZE TAMBÉM OS SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS.

VÁ DE

## VARIG / CRUZEIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 — Fone 72-0091 — DDD (0473)

# De Pomerode

## Volleybal da CME Reiniciou Atividades

A CME de Pomerode reiniciou suas atividades na modalidade de voleybal, dia 06 último, tanto masculino como feminino.

Os treinamentos das equipes estarão por conta do Prof. Djalma Leone, licenciado em Educação Física e Desportos em S. Paulo, e especialmente contratado para essa função. Os atletas já inscritos, bem como os que venham a se interessar por esta modalidade, deverão se apresentar ao treinador, no Clube Pomerode, nos seguintes dias e horários:

Masculino - todas as segundas, quartas e quintas-feiras, das 19h30min às 21h45min.

Feminino — Todas as terças e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

Pomerode pretende participar este ano, do Campeonato Estadual de voleybol promovido pela FAC, nas categorias Infantil e Infante-Juvenil, cujo início está marcado para abril, conforme consta no calendário da referida entidade. Esta será a primeira vez que Pomerode participará de uma competição em âmbito estadual, sendo na oportunidade representado pelo Clube Pomerode Cultural, Recreativo e Esportivo, o qual mantém convênio com a Prefeitura Municipal desde 1977, devendo receber auxílio financeiro das empresas locais e de uma dotação orçamentária da CME. A escolha do Clube Pomerode para representar o município nesta modalidade, restringe-se ao fato de que este clube já se acha filiado à FAC, e é o único da cidade a praticar o voleybal, contando para tal com uma certa estrutura.

# Wir Sind Aler Brüder

Somos verdadeiramente todos irmãos, filhos de um mesmo Pai Celestial. Ele nos ama e dotou-nos de certos direitos inalienáveis. Mesmo que os infernos se unam, não poderão tirar-nos estes direitos. Impedir o seu exercício sim, mas tirá-los não.

Já fazem 200 anos que eles foram definidos num documento político e hoje em dia não há mais dúvidas entre as pessoas cultas sobre definições. É preciso muito cuidado com a desinformação que campeia pelo Brasil.

Os Presidentes norte-americanos ao assumirem o cargo prestam juramento de defender a Constituição. Kennedy o prestou e o atual também.

Parece-nos que o atual está muito mais preocupado do que os anteriores com a ignorância das grandes massas humanas sobre esta matéria de primeira importância. A preocupa-

ção reflete-se na campanha encetada em favor dos direitos.

Ninguém melhor do que ele, cidadão pró-mero, eleito num pleito democrático, pelo povo e pelo colégio eleitoral, para fazer alguma coisa a respeito. É a democracia adquirindo nova vitalidade neste final de década. Dentro de dois meses estará nos visitando e a fraternidade continental certamente sairá ganhando. Eisenhower, já falecido, foi o último presidente dos E.U.A. que aqui esteve.

Temos confiança em nosso Presidente. Sair-se-á bem em mais esta tarefa de anfitrião.

A melhor forma de combater o comunismo é aceitar a verdade. O presidente americano é o homem que comanda o maior poderio do mundo livre, o único capaz de se opor com sucesso ao deles.

Pedro P. Schütz  
04/fevereiro/1978.

## MEC Reconhece novos Cursos Superiores em Santa Catarina

FPOLIS. — O Ministro Ney Braga, da Educação e Cultura, enviou telex ao Governador Konder Reis comunicando a concessão, através de decretos, de reconhecimento dos cursos de Engenharia Elétrica, da Faculdade de Engenharia de Joinville, e de Ciências Sociais e de Biblioteconomia, da Universidade Federal de Santa Catarina. O Decreto nr. 81.177, que concedeu reconhecimento ao Curso de Engenharia Elétrica de Joinville, foi publicado no Diário Oficial da União de 4 de janeiro último. Os dois outros cursos foram reconhecidos através do Decreto nr. ... 81.144, publicado no dia 3 do mês passado.

## EMPASC traz a Santa Catarina Especialista em Doenças/Mandioca

FPOLIS. — Para realizar estudos sobre a bacteriose, principal doença da mandioca em Santa Catarina, encontra-se na Estação Experimental da Empasc, em Itajaí, o agrônomo Armando Takatsu, Fito-patologista da Universidade de Brasília.

Armando Takatsu vai proferir palestra sobre a bacteriose e outras doenças da mandioca, para treinando da ACARESC, coordenadores de agricultura e pesquisadores da Empasc. Viajará, também, ao sul do Estado e ao Alto Vale do Itajaí, para inteirar-se das condições locais de ocorrência da bacteriose.

Quanto à sua programação de estudos na estação experimental, já realizou a preparação da suspensão contendo o agente causador da bacteriose (xanthomonas), inoculando-a em 32 variedades de mandioca, a fim de avaliar a resistência da planta à bactéria.

# SAMAE

EDITAL 001/78

O SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO — SAMAE de Jaraguá do Sul Estado de Santa Catarina, está selecionando candidatos (as) para o cargo de **ESCREVENTE-DATILÓGRAFO**.

### OFERECEMOS:

Ótimo salário inicial  
Férias conforme CLT  
Semana de cinco dias

### EXIGÊNCIAS:

Idade mínima 18 anos  
Curso Ginasial completo  
Datilografia

As referidas inscrições poderão ser feitas pelos candidatos (as) a partir do dia 20.02.78 das 14,00 às 16,00 h na sede do SAMAE, sito a rua Barão do Rio Branco, 163, em Jaraguá do Sul (SC) até o dia 24 de fevereiro de 1978.

Paulo Dalfiore Dallagnolo  
Administrador Geral do SAMAE.

Jaraguá do Sul, 06.02.78.

## Estado de Santa Catarina

### Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul

DECRETO Nº. 481/78

VICTOR BAUER, Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício das atribuições que lhe confere o item XLIV, do artigo 5º., da Lei Complementar nr. 5, de 26 de novembro de 1975, e,

Considerando que toda e qualquer majoração de tarifas de portos coletivos verificou-se no dia 24 de janeiro de 1977;

Considerando que toda e qualquer majoração de tarifas depende de autorização prévia do Conselho Interministerial de Preços, CIP;

Considerando a autorização concedida pelo Conselho Interministerial de Preços para a alteração das tarifas dos transportes coletivos neste Município, conforme Resolução nr. 5/78,

### DECRETA:

Art. 1º.) — Fica autorizada a tarifa de Cr\$ 1,80 (Um cruzeiro e oitenta centavos), a ser cobrada pela VIAÇÃO CANARINHO LTDA., nos ônibus circulares que perfazem trajetos dentro do perímetro urbano.

Art. 2º.) — Este Decreto entrará em vigor no dia 15 de fevereiro de 1978.

Art. 3º.) — Fica revogado o artigo 1º. do Decreto nº. 428/77, de 20 de janeiro de 1977.

Palácio da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, aos 07 dias do mês de fevereiro de 1978.

Victor Bauer  
Prefeito Municipal  
Astrit K. Schmauch  
Diretora

O presente Decreto foi registrado e publicado nesta Diretoria de Expediente, Educação e Assistência Social, aos 07 dias do mês de fevereiro de 1978.

# 14 KM/L



## Emmendörfer Com. de Veículos Ltda.

Av. Marechal Deodoro, 557 — Fones:

72-0969

72-0655

72-0060



Jaraguá do Sul - Santa Catarina

foi feito para você

### DECRETO LEGISLATIVO Nº. 01/78

Fixa subsídios e verba de representação do Prefeito Municipal, bem como, verba de representação ao Vice-Prefeito.

Enno Janssen, Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, no uso e exercício de suas atribuições.

Faço saber que a Câmara de Vereadores aprovou e eu promulgo o seguinte Decreto Legislativo.

Art. 1º.) — Fica fixado nos termos do art. 65, § 1º. da Lei Complementar nr. 05, de 26 de novembro de 1975, em 55% (cinquenta e cinco por cento) do valor correspondente ao que percebe o Secretário de Estado, o subsídio do Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul.

Art. 2º.) — Fará juz, igualmente o Prefeito, a título de representação, ao recebimento do valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do subsídio fixado no artigo anterior.

Art. 3º.) — Ao Vice-Prefeito, a título de representação, será concedida a remuneração correspondente a 50% da representação fixada ao Prefeito.

Art. 4º.) — O presente decreto legislativo entrará em vigor a partir de 1º. de fevereiro de 1978, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Reuniões, 1º. de fevereiro de 1978.

Enno Janssen  
Presidente

### DECRETO LEGISLATIVO Nº. 02/78

ENNO JANSSEN, Presidente da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na conformidade do Art. 18, inciso V da Lei Complementar nº. 05, de 26 de novembro de 1975, combinado com o art. 19, item V do Regimento Interno,

### DECRETA:

Artigo único — Fica aprovado o parecer relativo aos balancetes de janeiro a julho de 1977, da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, nos termos do parecer exarado pelo Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, em virtude de votação havida em sessão do dia 06 de fevereiro de 1978, com o seguinte resultado: 10 (dez) votos a favor da aprovação 1 (um) contra e 1 (um) em branco.

Sala das Sessões da Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul, aos 06 dias do mês de fevereiro de 1978.

Enno Janssen  
Presidente

## DER Contrata Obras para o Interior

Com firmas empreiteiras, foram firmados três contratos, a saber: Com a Construtora Marcondes Ltda., no valor de Cr\$ 1.212.400,00, para a construção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Braço do Sul, no município de Schroeder; com a construtora Marna Ltda., no valor de Cr\$ 2.198.460,00 para execução do projeto e construção de uma ponte em concreto armado sobre o rio Caveiras, no trecho compreendido entre Lages e Painel; e com a construtora Hayashi, no valor de Cr\$ 4.000.000,00 para execução dos serviços de terraplenagem, obras de arte correntes e serviços complementares na Rodovia SC-301, trecho entre a Br 101 e S. Francisco do Sul.

# CORREIO DO POVO

Ano LIX — Jaraguá do Sul — Santa Catarina  
JARAGUÁ DO SUL — SÁBADO, 11 DE FEVEREIRO DE 1978 — Nº. 2.973

## Yeda Marilú e Valdir Acontecem

O mais importante casamento neste começo de 1978, é, sem dúvida, dos jovens Yeda Marilú Bauer e de Valdir Conti, os quais mobilizaram a sociedade de Jaraguá do Sul, para o festivo acontecimento social da tarde

e da noite de hoje.

A simpática Yeda Marilú, que é filha do Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul - Victor Bauer e esposa - a primeira dama do Município. Elvira Henschel Bauer, vai tor-

nar-se a consorte do jovem contabilista Valdir Conti, filho do empresário Gentil Conti e esposa Fenezia Bertoldi Conti, em cerimônia que deverá realizar-se, logo mais, às 19,30 horas, na bonita e enfeitada Capela do Noviciado da Barra do Rio Cerro, oficiada pelo Vigário da Paróquia de Jaraguá do Sul - Padre Elemar Scheid e acompanhada pelo Rev. Egberto Schwanz, Pastor da Paróquia do Apóstolo Pedro, amigos pessoais das famílias.

O incrementado e badalado acontecimento social da cidade será parafinado no civil, por parte da noiva pelo Vice Prefeito Municipal de Jaraguá do Sul - Sigolf Schünke e Senhora e o Presidente da Câmara de Vereadores - Enno Jansen e Senhora e, por parte do noivo, pelo cirurgião Dentista Osny Cubas D'Aquino e Senhora e o empresário Marcos Dalprá.

O evento religioso acima referido terá como testemunhas, por parte da noiva, o Deputado Estadual e 1º. Secretário da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sr. Octacílio Pedro Ramos e Senhora, o acadêmico Paulo Roberto Bauer e irmão da noiva e a Senhorinha Tânia Mara Mohr, e por parte do noivo o sr. Aristides Conti e Senhora e o Assessor da Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul e ex-Prefeito de Schroeder, sr. Aldo Romeu Passold e Senhora.

Os convidados serão recepcionados nas novas dependências do Clube Atlético Baependi, e, assim, inaugura as atividades sociais do tradicional e veterano centro social da cidade, o ponto de encontro da alta e culta sociedade jaraguense.

Cumprimentos à Yeda Marilú e ao Valdir, com os votos de que formem pela estrada afóra da vida em comum, um casal eternamente enamorado.

Abraços aos distintos pais, acompanhados dos cumprimentos que, com justiça, são merecedores.

## O Desaparecimento do "Desquite"

Mário Aguiar Moura  
OAB - RS

Ao determinar a adaptação de artigos da lei civil e processual civil ao novo título "separação judicial", a chamada regulamentação do divórcio criou confusões. Assim, ao prever a substituição das expressões "desquite por mútuo consentimento" e "desquite litigioso", respectivamente, por "separação consensual" e "separação judicial", não considerou que a expressão "separação judicial" é que substitui a palavra "desquite" e não o termo "separação". Nessa sorte, tanto seja por mútuo consentimento como litigiosa a separação deverá trazer sempre o qualificativo "judicial". Ao conjunto da expressão "separação judicial" é que se deverá acrescentar "por mútuo consentimento" ou "litigiosa", surgindo, então, as frases "separação judicial por mútuo consentimento" e "separação judicial litigiosa", para as duas formas existentes do antigo desquite.

De outra parte, na indicação do estado civil da pessoa, com clareza se dizia, antes, que era desquitado. Agora surge, no rigor técnico do uso exato dos termos, a necessidade de qualificar como "separada judicialmente", porque se for expresso simplesmente "separada", a confusão ainda será maior. Sabe-se que ao lado da separação judicial, há a separação de fato, acolhida pela própria lei como figura de consequências legais.

Por tudo isso, não vemos lógica na mudança. Mas "legem habemus" e não há como desconsiderá-la.

A separação judicial é o único caso de dissolução da sociedade conjugal em que permanece o vínculo impeditivo de novo casamento. É o ato pelo qual se põe termo à sociedade matrimonial para o fim de cessar a vida em comum, os deveres de coabitação, a fidelidade e o regime de bens entre os cônjuges.

A lei teve a vantagem de colocar pá de cal na questão que anteriormente agitou a jurisprudência, sobre se os desquitados se deviam reciprocamente fidelidade. São numerosos os julgados mais antigos que afinavam com o ponto de vista de que, não se rompendo o vínculo, o dever de fidelidade continuava. A consequência séria daí advinda é que tinham os filhos de desquitados como adúlteros. Deu-se, porém, a evolução no sentido de considerar de modo diverso, posto que a fidelidade deveria decorrer do dever de coabitação e não da existência de um vínculo puramente abstrato. Com isso, passou-se a classificar o filho de desquitado como filho natural, a despeito de contrariar o conceito de que filho natural é o nascido de pessoas que não se acham em situação de impedimento para o matrimônio.

A nova jurisprudência está impregnada da filosofia de proteção aos filhos.

## Negócio de Ocasão

VENDE-SE uma casa de madeira com 48m2 de área construída, com terreno 26x30, na Rua João Januário Airoso, 3631 - Bairro Jaraguá Esquerdo. ao lado da Ponte Pensil Piccoli. Preço Cr\$ 70.000,00 - Tratar no local.

## Enlace Calharani - Siewerdt

Da acolhedora cidade paulista de Pirassununga a jovem Suely Maria, filha de Orlando Calharani e Senhora deverá entregar na tarde de hoje o seu coração e tornar-se a esposa do jovem Eno, filho de Werner Siewerdt e Senhora, militar servindo em São Paulo.

Ambos escolheram casar na casa dos pais do noivo, na localidade do Javali, na Aurora, região de Rio Cerro II, lugar abençoado que aprenderam a gostar e amar pela beleza Impar da paisagem que lembra um pequeno paraíso, onde todos são tocados de grande alegria e benquerença.

As 17 horas de hoje, segundo o convite que nos foi gentilmente entregue pelos noivos, a Igreja Evangélica Luterana, Barra do Rio Cerro, abrirá suas portas para receber o jovem casal, seus pais, familiares, testemunhas e convidados e ali serão abençoados nos ritos mais autênticos da doutrina cristã.

Depois, felizes, purificados e radiantes, todos regressarão ao lar dos Siewerdt, onde o papai Werner e esposa deverão receber com os braços abertos o jovem casal e, ao cerimonial típico da região que dá aquele toque especial, receberão os cumprimentos, as apresentações de bem decorados versos

que falam de amor, de vivência em comum, de felicidade e da alegria de que todos estão tomados no momento. Haverá de rolar a "Bier", o vinho, o aperitivo e as mesas enfeitadas estarão decoradas com as melhores iguarias que só as cozinheiras daquela região sabem preparar em seus fornos e fogões. E como os Siewerdt são todos músicos e o "Opa" Emil o fundador da famosa Lyra da Aurora que tanto foi apreciada nos festivais da cerveja da Guanabara, do Centro Catarinense, os seus integrantes deverão de transformar os seus instrumentos sofisticados em linhas melodias e o ambiente de festa deverá ser um consorte cantar e todos dançarão alegremente até os primeiros raios de sol da manhã seguinte e esse dia ainda servirá para o encerramento com um gostoso "Kater Frühstück". Não faltará certamente, aos costumes da região, a dança das cozinheiras com seus utensílios de cozinha, em homenagem ao noivos.

Ter-se-á, então, consumado mais uma vez no Clã dos Siewerdt, um casamento à moda da região, onde todos se entregam a sadios festejos, para homenagear o casamento da Suely Maria e do Eno.

Felicitações aos noivos e respectivos pais.

## VI Festival de Inverno

O Departamento de Cultura e Esporte, da Secretaria de Educação, Cultura e Esporte da Prefeitura Municipal de Itajaí está divulgando o Regulamento do Concurso de Poesia para o corrente ano, cujos trabalhos deverão ser entregues no referido Departamento - C. Postal, 45 - 88300 - Itajaí até o dia 15 de maio e o resultado será conhecido no dia 15 de junho de 1978, ocasião em que, no decorrer do VI FESTIVAL DE INVERNO DE ITAJAÍ, serão distribuídos os seguintes prêmios: 1º lugar - Cr\$ 2.500,00; 2º

lugar - Cr\$ 1.500,00 e 3º lugar - Cr\$ 1.000,00.

O Concurso de Poesia realiza-se em homenagem a Silveira Júnior, Assessor Especial de Imprensa do Governador Antonio Carlos Konder Reis e autor do livro "MEMÓRIAS DE UM MENINO POBRE" recentemente lançado em Santa Catarina e que teve grande repercussão em nosso meio, dado que os episódios narrados se desenvolveram na localidade de Rio Branco, no vizinho município de Guarimir.

## Firma Jaraguense Patrocina Carnaval Brasileiro

O Café Bauer - Símbolo de Qualidade -, juntamente com duas outras empresas patrocinaram a retransmissão para S. Catarina, do carnaval pe-

lo Canal 3 - TV Coligadas, durante 36 horas, permitindo aos catarinenses acompanhar os folguados momescos nos principais centros brasileiros. Um gesto simpático que agradou muito.

## FEDERAÇÃO CATARINENSE DE DESP. UNIVERSITÁRIOS

A Federação Catarinense de Desportos Universitários elaborou para o corrente ano o seu calendário esportivo que contém atividades regulares nos meses de janeiro a novembro de 1978. Dentre os acontecimentos de projeção, destaca-se o mês de julho/78 quando as equipes deverão participar dos XXIX JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, a se realizar de 18 a 28 de julho de 1978, na cidade de Curitiba, no vizinho Estado do Paraná.

## NASCE UMA NOVA LÍNGUA EM SANTA CATARINA

Até há bem pouco tempo o noticiário sobre Santa Catarina dizia que estar em terra barriga-verde era estar numa pequena Alemanha para os que quizessem visitar Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul e adjacências. Em outras áreas dizia-se da possibilidade de ver uma porção de gente falar o italiano, o húngaro, o polonês, ao lado do casario típico ou da vestimenta que muito lembra os seus antepassados. Na serra acima os tiroleses de Treze Tílias ainda atraem muitos curiosos para "sentir" a atmosfera ambiental.

Quem não se lembra do nosso português que era identificado imediatamente pela forma cantada de dizer as coisas. Até os brasileiros eram apelidados de "catarinenses" pela maneira "sui generis" de se expressar.

Tempo houve mesmo que falar o alemão dava uma bronca danada e não poucas vezes o páu fechava sem dó nem piedade. Era para nacionalizar, dizia-se. Essa diversidade de ilhas culturais chamou a atenção do turista brasileiro que prefere agora fazer turismo interno para não pagar as 22 milhas ao tesouro do Ministro Simonsen. Mas já se depara com alguma dificuldade na área germânica. Um ex-jornalista e atual viajante das terras gaúchas teve esta exclamação: "É uma pena que Blumenau tenha ficado tão abraçadeira. As atividades artísticas são, hoje, em sua maioria brasileiras, sendo que somente esparsamente o folclore alemão é apresentado. Mesmo assim, quando apresentado é somente para agradar ao turista e isto deixa tudo muito falso".

Nas recentes levas de turistas, eles reclamaram "contra a abraçadeira de Blumenau, antes tão germânica" e especialmente os preços que consideram mais caros que no Rio onde encontram felpudos, porcelanas, cristais e calçados a preços bem melhores. A continuar esse estado de coisas, de nada vale o "slogan" afixado nos abrigos de ônibus — "Visite a Alemanha sem sair do Brasil" e de nada valem os apelos das autoridades para incentivar as construções em estilo enxaimel, para perpetuar a imagem européia — "o toque diferente na edificação de suas casas".

### UMA NOVA LÍNGUA

Nos dias atuais, principalmente no verão, o litoral catarinense com os seus dias de calor quase abrasador, viu a sua orla marítima invadida por argentinos, uruguaios e paraguaios. No asfalto da BR-101 (Rodovia Prestes Maia, que ninguém homenageia) os veículos com placas dos países vizinhos é uma constante, denotando que "descobriram" Santa Catarina para seus passeios e descansos e olhe que gostam das águas cálidas que banham nossos balneários, alguns em acentuado processo de poluição. Assim mesmo, Santa Catarina ainda é o paraíso encantado dos nossos irmãos sul americanos que em número crescente procuram o nosso Estado. A eles se juntam gaúchos, paranaenses, em número cada vez maior os paulistas e os mineiros. A orla marítima fervilha de gente que, ao cabo de 20 a 30 dias quer voltar para os seus pagos, mostrar a pele bronzeada e contar as aventuras vividas "en el Brasil".

E como a nossa "infraestrutura" ainda é incipiente, vamos fazendo as coisas segundo as necessidades.

Assim é que na Ilha de Santa Catarina, que é a mais procurada pelos turistas sul americanos, os nossos empresários já estão adotando a cor do que nos visita, procurando agradar para vender mais. Qualquer dia não é mais o alemão que é malhado. A briga vai ser mesmo entre brasileiros que falam o português e os irmãos de fala espanhola ou castelhana. Para comprovar o que dizemos, vimos na Avenida da Saudade — aquela que dá para as necrópoles principais da cidade e para os balneários mais procurados do norte da ilha, o cartaz de um vendedor de frutas que dizia que a uva é vendida a Cr\$ 5,00 o quilo. Um proprietário de um posto de gasolina perto da Praça Getúlio Vargas, em pleno centro da Capital anuncia a existência de nafta azul. No baile do municipal, em Florianópolis, dois integrantes eram argentinos que davam entrevistas com muita frequência.

Se persistir o "animus" de festejar a gregos e troianos, teremos logo mais um novo idioma: o portunhol ou o espanhol, mescla de português com espanhol.

Ouviremos, então, diálogos enjoados como aqueles da Mabel, da novela "Sem Lenço e Sem Documento" das 19 horas, no Canal 3.

Quem estiver vivo ouvirá...

Evi Sinsval - 2/78.